



Defesa de Tese

A mediação documentária: aspectos epistemológicos, conceituais e procedimentais

MATHEUS AGUIAR DE CARVALHO

A mediação documentária é um conjunto de ações de intervenção sobre objetos para transformá-los em documentos. Essas ações implicam a elaboração de produtos como os sistemas documentários, além da realização de serviços e atividades para potencializar o acesso e o uso dos primeiros. O objetivo da mediação documentária é satisfazer necessidades de informação de públicos em contextos específicos. A mediação documentária foi tradicionalmente estudada nas disciplinas Bibliografia, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, as duas primeiras voltadas à abordagem bibliográfica da atividade documentária, e as duas seguintes voltadas às abordagens arquivística e museológica, respectivamente. A articulação entre essas disciplinas produz o campo dos estudos documentários, também conhecido como Documentação. Com a disseminação da Ciência da Informação nos Estados Unidos a partir da década de 1960, o estudo da mediação documentária foi acomodado como um dos seus temas, o que acarretou o apagamento parcial de seus fundamentos. Como desdobramento desse cenário, a pesquisa do campo foi confrontada com a simplificação da noção de mediação documentária, em função da redução do interesse da comunidade científica acerca do tema, simultaneamente à amplificação de estudos acerca da mediação na perspectiva de outras disciplinas, principalmente do âmbito das ciências sociais e humanas. Sendo assim, o objetivo desta tese é analisar o campo científico dos estudos documentários para sistematizar as bases das ações de mediação documentária sob os aspectos epistemológicos, conceituais e procedimentais. A tese é uma pesquisa básica, marcadamente teórica, e exploratória. O método adotado para desenvolver a tese foi a revisão bibliográfica. Em termos estruturais, a seção 2 é referente aos aspectos epistemológicos da mediação documentária, no tocante à sua elaboração como objeto de estudo de um campo científico constituído por meio da relação entre as disciplinas documentárias. A seção 3 é voltada ao estudo conceitual da mediação documentária, considerando a origem do termo na produção francesa e o seu desenvolvimento no contexto brasileiro. Na seção 4, a discussão foi pautada nos aspectos procedimentais da mediação documentária, no que tange ao seu funcionamento técnico-sistêmico e às intencionalidades que lhe são inerentes. Na seção 5, elaboramos sistematização das categorias fundamentais dos estudos documentários, explorando a mediação documentária como seu objeto científico e como prática social. O estudo permite identificar a instabilidade que marca o percurso do campo e evidenciar a riqueza de conhecimentos elaborados ao longo do tempo, os quais, se recuperados, possibilitariam evidenciar a função social dos estudos documentários na contemporaneidade, em especial no contexto brasileiro.

Comissão Examinadora

Profa. Cristina Dotta Ortega (ECI/UFMG) - orientadora

Prof. Walter Moreira (UNESP)

Profa. Zaira Regina Zafalon (UFSCAR)

Prof. Miguel Angel Rendón Rojas (UNAM)

Prof. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)

Profa. Lorena Tavares de Paula (ECI/ UFMG) - suplente

Prof. João Arlindo dos Santos Neto (UFPA)) - suplente

15 de julho de 2024 - 14:00h

[Virtual – Plataforma Google Meet – clique aqui](#)